

O retorno do sarampo e a importância do reconhecimento dos achados semiológicos

The return of measles and the importance of recognizing semiological findings

DOI:10.34119/bjhrv4n2-224

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

Mariana Rodrigues de Oliveira

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento
Instituição de atuação atual: Universidade Católica de Brasília
Endereço completo: QSC 28 casa 4 – Taguatinga sul
E-mail: mariana.ro98@hotmail.com

Rafaela Araújo Machado

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento
Instituição de atuação atual: Universidade Católica de Brasília
Endereço completo: Rua 12 sul, Apartamento D903, Residencial Sonho Verde. Águas Claras - DF
E-mail: rafaelamacha99@hotmail.com

Ana Beatriz Caetano Vieira

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento
Instituição de atuação atual: Universidade Católica de Brasília
Endereço completo: Rua 37 sul, lote 11, Edifício Liverpool, apartamento 309 - Águas Claras
E-mail: anabeatrizcaetanov@gmail.com

Danyella Oliveira de Paula

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento
Instituição de atuação atual: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos
Endereço completo: SMPW quadra 4 conjunto 5 lote 3
E-mail: dany-lella@hotmail.com

Rafaela Moreira de Souza Honório

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento
Instituição de atuação atual: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos
Endereço completo: SHA quadra 05 conjunto 06 chacara 22 lote 01 Uniceplac
E-mail: rafaelamhonorio@gmail.com

Erik Augusto Costa e Silva Filho

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento
Instituição de atuação atual: Universidade Católica de Brasília

Endereço completo: SQSW 304 bloco. G apartamento 608
E-mail: erikaugusto75@gmail.com

Larissa Pereira Guerra

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento
Instituição de ensino atual: Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC GOIÁS
Endereço completo: Rua 239, Campus Life Residence nº 338 apartamento 203, Setor Leste Universitário - Goiânia - GO
E-mail: larissaguerrap@gmail.com

Letícia Ferreira Cunha Nascimento

Ensino Superior Completo - Medicina
Instituição de atuação atual: Hospital Universitário de Brasília
Endereço completo: SGAN 605, Av. L2 Norte, Brasília (DF)
E-mail: leticiacunhan@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Sarampo é uma doença infectocontagiosa de etiologia viral, com maior incidência em crianças entre 6 meses e 4 anos e registro similar para ambos os sexos. O atual cenário epidemiológico do Brasil reforça a necessidade da rápida identificação do quadro para tratamento e prevenção de complicações.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura que visa identificar, diante do atual cenário epidemiológico, os principais achados semiológicos do sarampo. Foram utilizadas plataformas PubMed, Scielo, Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde e Google Acadêmico. Utilizou-se os termos: sarampo, achados semiológicos, vacinação e retorno.

3 DISCUSSÃO

No ano de 2016, o Brasil foi considerado livre do sarampo. Contudo, em 2018, notou-se uma mudança no cenário epidemiológico: 737 casos notificados, sobretudo na região Norte; justificada pela chegada de imigrantes de países com situação socioeconômica vulnerável, sem política de vacinação bem estabelecida, além pelos movimentos anti-vacina. Assim, é importante o reconhecimento do quadro clínico para diagnóstico e prevenção das complicações como otite média aguda e pneumonia. O vírus do sarampo dissemina-se por via oral e, após o período de incubação, a clínica divide-se

em: fase catarral, exantemática e descamativa. A fase catarral é caracterizada por sintomas como rinorréia, espirros e conjuntivite, com pródromos de cefaléia, mialgias e febre alta. Surgem, na mucosa oral, lesões patognômicas do sarampo: manchas de Koplik, as quais desaparecem após o início do exantema. Na fase exantemática, ocorre febre elevada e rash maculopapular eritematoso, de caráter crânio caudal. Na fase descamativa, os sintomas diminuem, pode ocorrer escurecimento e descamação do exantema. O diagnóstico baseia-se na suspeita de sarampo ou em indivíduos com rash cutâneo e febre alta; é fundamentalmente clínico em associação a sorologia viral. Não há tratamento específico para o sarampo e a prevenção se dá pela vacina Tríplice Viral, que também protege caxumba e rubéola.

4 CONCLUSÃO

Ao reconhecer o atual cenário, explicita-se a necessidade de muitos avanços na assistência em saúde. Na busca de soluções, além do rápido reconhecimento do quadro clínico, coberturas de vacinação e de vigilância epidemiológica bem estabelecidas são essenciais, mesmo em áreas consideradas livres do vírus. Assim, além das ações de promoção à saúde visarem à interrupção da transmissão, o tratamento e o manejo adequado serão garantidos para que os pacientes sejam protegidos das complicações.

Palavras chave: sarampo, achados semiológicos, vacinação e retorno.

REFERÊNCIAS

Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS Brasil. **Folha informativa - Sarampo.** Atualizada em agosto de 2019. <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5633:folha-informativa-sarampo&Itemid=1060>

Ministério da Saúde. **Situação do Sarampo no Brasil – 2019.** Informe nº 36, 24 de Janeiro de 2019. <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/janeiro/28/Informe-Sarampo-n36-24jan19aed.pdf>>

Sociedade Brasileira de Imunizações, Sociedade Brasileira de Pediatria. **Sarampo: Diagnóstico, notificação e prevenção.** Nota Técnica, 16/07/2018. <<https://sbim.org.br/images/files/nota-tecnica-conjunta-sarampo-sbimsbisbp20180716.pdf>>

Immunization Action Coalition- EUA. Measles photos. Atualizada em maio de 2018.

<https://www.immunize.org/photos/measles-photos.asp>